



Senhores Acionistas: É com prazer que submetemos à apreciação de V. S.as, as Demonstrações Financeiras da Usina Açucareira S. Manoel S/A ("Companhia"), relativas ao exercício findo em 31/03/2022, comparadas com 2021 e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas. Esses documentos foram elaborados e estão sendo apresentados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que seguem as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) até 31 de março de 2022 e contém todos os dados necessários à análise das atividades e desempenho da Companhia no exercício. As demonstrações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. Colocamos-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que porventura se julguem necessários. O desempenho da Companhia, nesta safra, foi superior ao desempenho médio da indústria dada que apesar dos eventos climáticos desfavoráveis à cultura da cana de açúcar, a produção da companhia foi pouco afetada e, mais uma vez, reforçou nossas convicções positivas sobre o modelo de gestão que vem sendo adotado. **Resultado do exercício** - As receitas líquidas atingiram R\$ 938.956 mil, com crescimento de 40,1% em relação ao anterior (R\$ 670.262 mil). O lucro líquido do exercício apresentado foi de R\$ 201.875 mil - com crescimento robusto de 137,4% em relação ao anterior (R\$ 85.050 mil), representando uma rentabilidade de 10,02% do patrimônio líquido médio, contra 9,6% do ano anterior. **Patrimônio Líquido** - Totalizou o valor de R\$ 1.095.645 mil em 31 de março de 2022, com crescimento de 19,1% em relação ao exercício anterior (R\$ 919.962 mil). **Desempenho financeiro** - Nesta safra o desempenho da operação possibilitou uma redução da Dívida Líquida em R\$ 56.050 mil, de R\$ 397.893 mil para R\$ 341.843 mil. Ao longo do exercício captamos recursos com bancos e marcamos a estreia no Mercado de Capitais com a emissão de um CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) no valor de R\$ 100.000 mil em julho/2021 com amortizações entre julho/2025 a julho/2027. No último mês da safra, março/22, concluímos a 1ª Emissão de Debêntures não convertíveis sob o amparo da Lei 12.431, no montante de R\$ 75.000 mil com prazo de amortização de março/2026 a março/2028 e adicionalmente captamos R\$ 50.000 mil adicionais com a emissão de um CDCA com prazo de 7 anos. Nosso índice de liquidez corrente alcançou o patamar de 2,18 (1,65 em 2021). A Companhia, utilizando-se de instrumento financeiro derivativo swap em suas relações contratuais não foi afetada pela volatilidade cambial verificada durante o exercício. Esta prática não só protege a Companhia de variações cambiais com também alinha seu custo de financiamento

ao CDB. Investimentos - Para finalização dos projetos industriais e agrícolas estabelecidos, bem como a realização dos tratamentos culturais, renovação e expansão dos canais, inclusive para fazer face à proposta orçamentária do exercício anterior, os investimentos totalizaram o montante de R\$ 337.482 mil, sendo que, em 2021, os mesmos foram no importe de R\$ 219.548 mil. **Desempenho operacional** - Na safra 2021/2022, finalizada em 13/11/2021, foram processadas, ao todo, 3.255 mil toneladas de cana (3.372 mil ton. em 2021), obtendo-se um rendimento industrial de 135,2 kg ATR/tonelada cana contra 136,4 kg da safra anterior, produzindo-se um total de 8.800 mil unidades (9.200 mil unidades em 2021), sendo 4.698 mil de açúcar e 4.102 mil de etanol, produção essa integralmente comercializada no exercício. **Impactos da Covid-19:** Conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras do exercício anterior, a Companhia instituiu o Comitê de Contingência objetivando a garantia da saúde e da integridade de nossos colaboradores, prestadores de serviços, parceiros e da comunidade, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Na emissão das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2022, a Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes na continuidade de suas operações e que os impactos financeiros e econômicos decorrentes da pandemia, neste exercício, encontram-se refletidos em seu resultado. **Sustentabilidade** - As certificações socioambientais que atestam

a sustentabilidade nas operações da Companhia foram mantidas na safra 2021/2022 - Bonsucro, Renovabio, Energia Verde, Etanol Mais Verde e Selo Empresa Amiga da Criança (ABRFINO). Esse período também foi marcado por iniciativas voltadas à redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), como a conquista, pela Companhia, da categoria Ouro do selo GHG Protocol atribuído ao Inventário de Gases de Efeito Estufa, bem como o início da comercialização de CBios, em alinhamento à política de descarbonização do setor de transportes do Renovabio. **Perspectivas** - Continuaremos, nos próximos anos, a envair todos os esforços necessários para reduzir os custos da empresa, segundo métodos avançados de gestão, visando aumentar sua rentabilidade e seu valor para os acionistas, sem, contudo, nos desviarmos dos nossos alvos de sustentabilidade, contribuindo com a sociedade sendo assim uma companhia perene. **Auditores Independentes** - Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. **Agradecimento** - Queremos agradecer aos nossos colaboradores pelo engajamento com a nossa empresa e aos nossos fornecedores e acionistas pelo apoio e confiança com o que distinguirmos. São Manoel-SP, 31 de maio de 2022.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021							
Em milhares de Reais							
Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	6	355.446	328.723	Fornecedores	19	62.697	34.775
Instrumentos financeiros derivativos	26	10.101	1.608	Empréstimos e financiamentos	20	180.984	224.142
Conta-corrente - Cooperativa	7	90.448	88.801	Obrigações - Cooperativa	21	-	43.279
Contas a receber	8	100	175	Impostos e contribuições a recolher		6.175	4.534
Estoques	9	94.294	67.397	Imposto de renda e contribuição social		-	5.546
Ativo biológico	10	188.729	119.960	Impostos parcelados	22	1.540	1.496
Impostos a recuperar	11	3.245	14.115	Salários e férias a pagar	14	14.836	13.254
Lucro líquido do exercício	12	3.159	1.313	Acréscimos e parcerias a pagar	18	54.166	41.158
Outros créditos	13	458	554	Outras contas a pagar	13	20.917	9.422
Total do ativo circulante		745.990	621.333	Total do passivo circulante		341.525	377.606
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	20	634.722	603.898
Instrumentos financeiros derivativos	26	17.868	54.294	Obrigações - Cooperativa	21	35.933	37.083
Ativos financeiros disponíveis para venda	14	8.329	8.329	Impostos parcelados	22	3.681	5.239
Impostos a recuperar	11	13.910	2.725	Provisão para contingências	23	1.303	2.930
Ativo fiscal	12	4.390	4.240	Outras contas a pagar	13	40.217	40.959
Outros créditos	13	33.748	3.205	Arrendamentos e parcerias a pagar	18	195.732	137.763
		78.245	72.795	Impostos de renda e contribuição social diferidos	24	532.027	464.757
Propriedades para investimento	15	331.788	312.748	Total do passivo não circulante		1.443.615	1.292.299
Investimentos	16	83.907	58.421	Patrimônio líquido	25		
Ativo líquido do exercício	17	1.370.905	1.313.006	Capital social		479.313	463.800
Direito de voto	18	269.259	208.593	Reservas de lucros		248.851	96.624
Intangível		1.691	2.903	Ativos de avaliação patrimonial		351.245	355.058
Total do ativo não circulante		2.134.795	1.968.864	Dividendo adicional proposto		16.236	4.480
				Total do patrimônio líquido		1.095.645	919.962
				Total do passivo		1.785.140	1.670.235
Total do ativo		2.880.785	2.590.197	Total do passivo e patrimônio líquido		2.880.785	2.590.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021							
Em milhares de Reais							
	Nota	Capital social	Reserva de lucros Legal Investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de abril de 2020	25	448.668	7.255	30.646	361.134	-	850.652
Aumento capital conforme: AGO/E de 24 de julho de 2020		15.132	-	(15.132)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	(2.949)	(2.949)
Realização do custo atribuído		-	-	(1.496)	1.496	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial em investida		-	-	(4.556)	-	-	(4.556)
Realização custo atribuído em investida		-	-	(24)	24	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	85.050	-	85.050
Destinações do lucro líquido:							
Reserva legal		-	4.253	-	(4.253)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	(8.232)	-	(8.232)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	(4.480)	4.480	-
Reserva para investimentos		-	-	69.605	(69.605)	-	-
Saldos em 31 de março de 2021	25	463.800	11.508	85.119	355.058	-	919.965
Aumento capital conforme: AGO/E de 25 de junho de 2021		15.513	-	(15.513)	-	(4.480)	(4.480)
Distribuição de dividendos		-	-	-	(1.383)	1.383	-
Realização do custo atribuído		-	-	(7.810)	7.810	-	(7.810)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	16	-	-	(35)	35	-	-
Realização custo atribuído em investida		-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	5.415	-	-	5.415
Instrumentos financeiros - Hedge accounting		-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	201.875	-	201.875
Destinações do lucro líquido:							
Reserva legal		-	10.094	-	(10.094)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	(19.320)	-	(19.320)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	(16.236)	16.236	-
Reserva para investimentos		-	-	157.643	(157.643)	-	-
Saldos em 31 de março de 2022	25	479.313	21.602	227.249	351.245	-	1.095.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Usina Açucareira S. Manoel S/A, ("Companhia"), com sede na Fazenda Boa Vista, s/nº, Zona Rural, município de São Manoel, Estado de São Paulo - Brasil, tem por objeto a fabricação de açúcar e etanol que são comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo e demais produtos derivados da cana-de-açúcar, prestação de serviços agrícolas pertencentes à cultura canieira; exportação de produtos originários de sua produção, importação de produtos, máquinas e equipamentos correlatos ao seu objeto social. Parte substancial da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é de produção própria. A Companhia é uma cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo para a qual transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização de acordo com o contrato de safra entre as partes. **2. Entidade da Companhia:** A Companhia possui participação societária, conforme destacada abaixo:

Participação acionária			
	2022	2021	
Controlada:	País	100,00%	100,00%
São Manoel Participações Ltda. (a)	Brasil	100,00%	100,00%
Coligada:			
Copersucar S.A.	Brasil	4,5933%	4,5508%

(a) As demonstrações financeiras não foram consolidadas devido à imaterialidade dos saldos da controlada. **São Manoel Participações Ltda.:** A São Manoel Participações Ltda., com sede na cidade de São Manoel, Estado de São Paulo - Brasil, tem por objeto a participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a compra, venda, permuta, submissão de quotas, ações e/ou títulos convertíveis em quotas e/ou ações. **Copersucar S.A.:** A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP) e tem as seguintes atividades preponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização, industrialização, guarda, serviços de carga e descarga de açúcar, etanol e derivados, nos mercados nacionais e internacionais; a representação comercial de açúcar etanol e derivados; logística terrestre, fluvial e marítima; transporte de cargas, inclusive perigosas, e atuação como operadora de transporte multimodal; prestação de serviços técnicos e de consultoria relativos às atividades antes mencionadas; e participação no capital de outras entidades. **3. Base de preparação. a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC):** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de maio de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota explicativa nº 5. Todas as informações sobre julgamentos realizados nas demonstrações financeiras e sobre elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. A revisão das estimativas é reconhecida prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação de políticas contábeis tem efeitos significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 15** - Propriedades para investimento; e **Nota explicativa nº 18** - Direito de uso e Arrendamentos e parcerias a pagar; determinação do prazo do arrendamento. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de março de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 5 (e)** - Definição da vida útil do ativo imobilizado; **Nota explicativa nº 10** - Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico; **Nota explicativa nº 18** - Direito de uso e Arrendamentos e parcerias a pagar; determinação da taxa de desconto dos passivos de arrendamento; e **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **(f) Mensuração a valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 10** - Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico; **Nota explicativa nº 15** - Mensuração do valor justo de propriedades para investimento; e **Nota explicativa nº 26** - Instrumentos financeiros. **5. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Moeda estrangeira. (i) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado do exercício. Para conversão das transações em moeda estrangeira para a moeda funcional da Companhia (Real) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio:

Moeda	Taxa média do exercício	Taxa à vista		
	2022	2021	2022	2021
RS/USD	5,3336	5,4088	4,7378	5,6973
RS/EUR	6,1995	6,3129	5,2561	6,6195

b. Instrumentos financeiros. (i) Reconhecimento e mensuração inicial: O contato a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021			
Em milhares de Reais			
	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	28	938.956	670.262
Juro justo do ativo biológico	10	24.275	10.904
Custo das vendas	29	(626.331)	(513.370)
Lucro bruto		336.900	167.796
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	29	(689)	(1.804)
Despesas administrativas gerais	29	(43.698)	(41.808)
Despesas com investimentos	34	4	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	30	53.710	47.891
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		346.257	173.689
Receitas financeiras	31	64.757	21.675
Despesas financeiras	31	(133.607)	(75.963)
Resultado financeiro líquido		(68.850)	(54.288)
Participação no resultado de empresa investida por equivalência patrimonial	16	35.879	13.302
Resultado antes dos impostos		313.266	132.703
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24	(44.178)	(18.691)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	24	(67.233)	(28.962)
Resultado líquido do exercício		201.875	85.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021			
Em milhares de Reais			
	Nota	2022	2021
Lucro líquido do exercício		201.875	85.050
Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Hedge accounting - operações câmbio	26	8.205	-
Efeitos tributários de hedge accounting	26	(2.790)	-
Resultado abrangente total		207.290	85.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Receitas		
Vendas de produtos	1.020.819	736.190
Outras receitas líquidas	53.710	47.891
	1.074.529	784.081
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(194.532)	(135.078)
Encargos sobre custos de venda, d. Capital social	(194.532)	(135.078)
	879.997	649.003
Valor adicionado bruto	(248.711)	(225.290)
Depreciação e amortização	(98.189)	(79.814)
Consumo ativo biológico	533.097	343.899
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	233.007	143.989
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	35.879	13.302
Receitas financeiras	21.323	4.930
Dividendos recebidos de investidas	34	143
Variações cambiais e monetárias	17.979	(14.259)
Instrumentos financeiros derivativos	(27.933)	16.761
	47.282	20.861
Valor adicionado total a distribuir	580.379	364.760
Remuneração direta	100.952	96.022
Benefícios	19.983	16.818
FGTs	7.915	8.287
Pessoal	128.850	121.127
Federais	138.819	71.345
Estaduais	26.445	22.734
Municipais	1.630	1
Impostos, taxas e contribuições	166.894	104.080
Arrendamentos	2.543	2.800
		

USINA AÇUCAREIRA S. MANOEL S/A - CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

sultado como despesa financeira. **K. Receita operacional:** A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento. A Companhia comercializa açúcar e etanol exclusivamente através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo. As receitas são mensuradas com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com as orientações contábeis constantes do Parecer Normativo CST nº 66, de 05 de setembro de 1986, e reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para a cooperativa. **I. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem empréstimos, liquidas de desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. **M. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **(I) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período corrente, com o ajuste de impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(II) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos é feita às consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **N. Contas a receber e outros recebíveis:** O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras e se equiparam ao valor contábil. **O. Propriedades para investimento:** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. **P. Investimentos:** O investimento na entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mudanças do patrimônio líquido. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia passa a reconhecer o investimento a valor justo. O investimento mantido na Copersucar S.A. é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras levantadas na mesma data base da Companhia conforme demonstrado na Nota explicativa nº 16. **Q. Ativo financeiro disponível para venda:** O valor justo do ativo financeiro disponível para venda é baseado na abordagem de mercado. **R. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021 (no caso da Companhia 1º de abril de 2021). A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras. • **Contratos Onerosos** – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25); • **Reforma da taxa de juros de referência** - Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06); • **Concessões de aluguel relacionadas a ativos** (alterações ao CPC 08); • **Operabilização de Receitas antes do uso produtivo** (alterações ao CPC 27); • **Referência à Estrutura Concursal** (Alterações ao CPC 15); • **Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante** (Alterações ao CPC 26); e • **IFRS 17** Contratos de Seguros.

	2022	2021
6. Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	106	147
Aplicações financeiras	355.340	328.576
Total	355.446	328.723

O saldo de caixa e bancos compreende valores em conta corrente para o uso imediato e decorrem do fluxo normal das operações da Companhia. As aplicações financeiras são de curto prazo, com liquidez diária, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em instituições financeiras estão indexadas em 100,81% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de março de 2022 (31 de março de 2021 estavam indexadas em 109,50%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. A exposição da Companhia a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na Nota explicativa nº 26. **7. Conta-corrente - Cooperativa:** Corresponde aos direitos a receber por comercialização de produtos da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

	2022	2021
Aplicar Cristal	38.923	38.633
Aplicar VHP	16.254	15.608
Etanol Anidro	22.816	19.362
Etanol Hidratado	5.673	9.862
Outros	6.782	5.336
Total	90.448	88.801

a. Outros ativos financeiros: O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Portanto, o direito creditório atribuído aos então cooperados que integravam o quadro associativo da Cooperativa no período indenizado não foi registrado e está sendo divulgado naquelas demonstrações financeiras. A Companhia, como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Companhia. Paralelamente, a Companhia impetrou mandado de segurança objetivando afastar as exigências de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre as parcelas que a cabem da verba indenizatória em questão, por objetivar ressarcir danos suportados no passado. **8. Contas a receber:** Corresponde aos direitos a receber por comercialização de produtos e subprodutos de produção da Companhia. O vencimento das contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras não excede o período de 30 dias. Os saldos a receber são avaliados pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação

	2022	2021
Aplicar Cristal	38.923	38.633
Aplicar VHP	16.254	15.608
Etanol Anidro	22.816	19.362
Etanol Hidratado	5.673	9.862
Outros	6.782	5.336
Total	90.448	88.801

16. Investimentos: O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da controlada e coligada avaliada através de equivalência patrimonial.

	Percentual de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado da companhia
31 de março de 2022	4,5933%	5.363.351	4.720.837	2.714.065	5.546.653	1.823.470	781.117	35.879
Copersucar S.A.								35.879

	Percentual de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado da companhia
31 de março de 2021	4,5508%	5.508.009	3.865.952	3.372.649	4.817.562	1.283.750	375.434	13.302
Copersucar S.A.								13.302

São Manoel Copersucar Participações S.A.

	Mot. e Benefícios	Máq. Equipamentos	Insta-mentos	Impl. indus-triais	Máq. Agríc. colas	Imp. Agríc.	Total
Saldo em 1º de abril de 2020	49.869	-	-	-	-	-	58.558
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial em investidas (4.560)	-	-	-	-	-	-	(4.560)
Distribuição de dividendos	4.423	-	-	-	-	-	4.423
Saldo em 31 de março de 2021	49.292	-	-	-	-	-	58.423
Resultado de equivalência patrimonial	35.256	-	-	-	-	-	35.256
Dividendo mínimo obrigatório	(840)	-	-	-	-	-	(340)
Aporte capital	(2.393)	150	(2.243)	-	-	-	(7.810)
Ajuste de avaliação patrimonial em investidas (7.810)	-	-	-	-	-	-	(7.810)
Saldo em 31 de março de 2022	75.068	150	83.907	-	-	-	159.925

a. Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.: A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que

duvidosa, quando aplicável. A exposição máxima da Companhia a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes é o valor contábil na data das demonstrações financeiras e é divulgada na Nota explicativa nº 26.

	2022	2021
9. Estoques		
Produtos entregues à Cooperativa:		
Açúcar	1.113	-
Etanol	345	-
Manutenção entressafra	53.887	47.432
Almoxarifado	35.223	18.908
Cibios	3.725	1.057
Total	94.294	67.397

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos ocorridos na manutenção de equipamentos industriais, veículos e máquinas agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para amortização na safra seguinte. **10. Ativo biológico:** Companhia adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo (nível 3) menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	2022	2021
Saldo em 1º de abril de 2020	90.681	-
Aumento devido aos tratos culturais	98.189	-
Diminuição devido a colheita	(79.814)	-
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.904	-
Saldo em 31 de março de 2021	119.960	-
Aumento devido aos tratos culturais	142.683	-
Diminuição devido a colheita	(98.189)	-
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	24.275	-
Saldo em 31 de março de 2022	188.729	-

Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 da hierarquia do valor justo e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	2022	2021
Área de colheita (hectares)	45.642	45.541
Produtividade (toneladas de cana por hectare)	71.30	74,67
Quantidade de ATR (kg)	140,43	137,07
Preço do Kg de ATR médio (R\$/kg)	1,18	1,05

Em 31 de março de 2022 a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,42% ao ano (5,36% ao ano em 31 de março de 2021). A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 18,145. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 19,150. As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, consequentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo o volume de colheita. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil geralmente começa entre abril e maio, e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoques, que geralmente encontram-se mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro).

	2022	2021
11. Impostos a recuperar		
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3.744	6.108
Programa de Integração Social (PIS)	840	1.323
Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	9.704	6.179
Outros	2.967	3.230
Total	17.255	16.840

Ativo circulante 3.245 14.115
Ativo não circulante 13.910 2.725
Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. A estimativa de realização dos impostos a recuperar é avaliada mensalmente pela Administração com base em projeções estimadas de produção e venda dos produtos, podendo os créditos serem transferidos à Cooperativa ou compensados com outros impostos gerados pela operação da Companhia.

Cronograma de utilização dos créditos tributários:

	2022	2021
Safra 2022/23	3.245	-
Safra 2023/24	13.910	-
Total	17.155	16.840

12. Ativo fiscal

	2022	2021
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	7.020	4.240
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	539	-
Total	7.559	4.240

Ativo circulante 3.169 -
Ativo não circulante 4.390 4.240
Referem-se a saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados nas declarações de ajuste anual de anos anteriores, compensáveis com quaisquer impostos administrados pela Receita Federal, retenções na fonte e antecipações de IRPJ e CSLL do exercício corrente.

13. Outros créditos e outras contas a pagar

	Nota	Ativo	Passivo
		2022	2021
Circulante			
Dividendos a pagar	30	-	19.320
Outras contas	458	554	1.190
Total	458	554	20.917

Não circulante

	2022	2021
Recursos de administradores	30	-
Recursos - outros	-	805
Depósito Judicial - precatórios IAA	30.490	-
Depósito Judicial - outros	3.258	3.205
Total	33.748	3.205

Outras contas classificadas no ativo circulante e não circulante referem-se, substancialmente, às despesas antecipadas, adiantamentos a colaboradores, clientes diversos e a título a receber. A Companhia impetrou mandado de segurança objetivando afastar as exigências de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre as parcelas que lhe cabem da verba indenizatória e para tanto, realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 30.490 mil, objetivando o ressarcimento dos danos suportados no passado onde o Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980.

14. Ativos financeiros disponíveis para venda

	2022	2021
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(a)	8.125
União São Paulo S.A. Agricultura Industrial e Comércio	(b)	168
Investimentos em sociedades cooperativas	(c)	96
Total	8.292	8.292

(a) Em 31 de março de 2022, a Companhia possui saldo de R\$ 8.125,29 em gerante a 3.443 ações do Centro de Tecnologia Canavieira S.A. - CTC. (b) O investimento na Companhia União São Paulo S.A. Agricultura Industrial e Comércio é avaliado pelo custo por considerar que não existe influência significativa na investida.

15. Propriedades para investimento

	2022	2021
Saldo em 1º de abril de 2020	295.538	-
Varição valor justo	17.210	-
Saldo em 31 de março de 2021	312.748	-
Adição novos investimentos	13	-
Varição valor justo	19.027	-
Saldo em 31 de março de 2022	331.788	-

O investimento é constituído de várias glebas de terras situadas na Rodovia Professor João Hipólito Martins - SP 209 e Estrada Municipal Eduardo Zuccari, município de Botucatu/SP que serão futuramente destinados à comercialização. Para a determinação do valor justo do imóvel, a variação foi calculada de acordo com os procedimentos das Normas da ABNT NBR 14653 e do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, através do Método do Investimento realizado por uma empresa avaliadora independente. De acordo com a Norma da ABNT NBR 14653 e pelo IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, as glebas de terra foram avaliadas com base no "Método Comparativo de Dados de Mercado", através de dados de mercado de imóveis semelhantes ao avaliado, à venda ou efetivamente transacionados no livre mercado imobiliário da região. Nesse sentido, efetuou-se pesquisa de mercado na região circunvizinha do imóvel avaliado, a fim de obter elementos de comparação, caracterizados por terrenos expostos para venda no livre mercado e que apresentassem as mesmas características do terreno em pauta. A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 2".

inclui a Usina Açucareira S. Manoel S/A, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização. Além de um modelo de negócios considerado único no setor sucroenergético, a Copersucar S.A. estruturou também um modelo de governança corporativa transparente, incorporando as melhores práticas do mercado. A Usina Açucareira S. Manoel S/A, é uma unidade produtora de açúcar e etanol, acreditamos neste modelo de negócio como uma vantagem integrada das operações e resultados complementares. Atualmente, membros da Administração da Usina Açucareira S. Manoel S.A., representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.

	Móveis e Utensílios	Máq. e Equipamentos	Instalações e Impl. indus-triais	Imp. Agríc.	Comp. e Perif. e Andam. Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana	Lavoura Atri-buída	Total
Saldo em 1º/04/2020	410.610	163.664	47.096	368.592	94.820	8.386	63.807	7.034	10.185
Adições	-	-	452	3.695	2.453	3.500	1.092	648	8.690
Baixas	(29)	(9)	-	(4.745)	-	(1.282)	(1.213)	(33)	-
Transferências	(53)	(9)	11.216	170	-	1.217	885	(12.702)	(1.093)
Saldo em 31/03/2021	410.610	163.688	47.619	383.503	90.998	11.821	64.571	7.649	6.173
Adições	-	-	807	3.293	30.499	3.293	8.478	377	15.871
Baixas	(116)	(5)	-	(35)	(37)	(1.469)	(41)	(184)	(355)
Transferências	656	5.659	379	-	-	90	(6.724)	-	-
Saldo em 31/03/2022	410.494	164.344	50.080	383.468	119.334	15.114	71.610	7.985	15.136

Depreciação acumulada

	2022	2021
Saldo em 1º/04/2020	(45.051)	(29.737)
Adições	(5.332)	(1.355)

USINA AÇUCAREIRA S. MANOEL S/A - CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Valor justo versus valor contábil: Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. **b. Gerenciamento de risco financeiro. Visão geral:** A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado; Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos é revisado frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos entendam seus papéis e obrigações. **(i) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo. **Exposição a risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi: **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia tem como princípio trabalhar com instituições financeiras de primeira linha que apresentem maior solidez levando em consideração o seu rating, devendo ser igual ou superior a A e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos. A Companhia mitiga o risco de crédito mantendo os saldos de aplicações financeiras a fim de cobrir eventuais descasamentos entre os recebimentos e pagamentos. Não existe na história da Companhia registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa. **Conta corrente - Cooperativa:** O conta-corrente Cooperativa corresponde a direitos a receber pela comercialização de produtos da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo. Toda a receita de venda de produtos da Companhia é gerada via transações com a Cooperativa, para a qual a Companhia entrega toda a sua produção e está comercializa os produtos, açúcar e etanol. A Companhia opera desde a sua fundação (há mais de 50 anos) no modelo cooperativo e não apresenta

histórico de perdas. Assim, não existem riscos de perdas com tais créditos para a Companhia. **Contas a receber e outros créditos:** As contas a receber são créditos compostos por clientes compradores de subprodutos da Companhia. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. Além disso, as vendas ocorrem de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que compreende os meses de abril a novembro de cada ano-calendário), o que possibilita à Companhia interromper entregas a clientes que porventura apresentem-se como potencial risco de crédito. Para clientes que apresentem histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras a Companhia procura trabalhar com pagamentos antecipados. **Perdas por redução no valor recuperável:** A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável são integralmente dentro do próximo exercício social. **(ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia tem como política manter liquidez para o cumprimento das obrigações operacionais e financeiras para um ciclo operacional levando em consideração as premissas operacionais e de mercado. Através de sistema e ferramentas de gestão, a Companhia monitora as movimentações do fluxo de caixa semanalmente através de reuniões do comitê financeiro e de governança mantendo, assim, o controle do caixa mínimo e revisão das premissas orçamentárias. **Exposição ao risco de liquidez.** A seguir, está o valor contábil e os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Nota	2022	2021
Fornecedores	19	62.697	34.775
Empréstimos e financiamentos	20	815.706	828.040
Obrigações - Cooperativa	21	35.933	80.362
Arrendamentos e parcerias a pagar	18	250.108	178.921
Outras contas a pagar	13	61.134	50.381
Total		1.225.578	1.172.479
Passivo circulante		318.974	352.776
Passivo não circulante		906.604	819.703

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 134 meses
31 de março de 2022								
Fornecedores	62.697	62.697	62.697	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	815.706	1.116.592	227.679	202.879	179.977	185.043	155.158	165.856
Obrigações - Cooperativa	35.933	35.933	-	1.300	1.300	1.300	1.300	30.733
Arrendamentos e parcerias a pagar	250.108	312.593	69.308	54.735	43.725	34.586	28.470	81.769
Outras contas a pagar	61.134	61.134	20.917	-	-	40.217	-	-
31 de março de 2021								
Fornecedores	34.775	34.774	34.774	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	828.040	904.156	251.881	233.650	160.568	121.679	61.695	74.683
Obrigações - Cooperativa	80.362	80.648	44.855	1.290	1.290	1.290	1.290	30.633
Arrendamentos e parcerias a pagar	178.921	207.887	49.850	40.159	33.031	25.100	17.797	41.950
Outras contas a pagar	50.381	50.381	9.422	-	-	-	-	40.959

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

verá ser mitigado através de instrumentos financeiros de proteção - contratos de Swap - atrelados ao CDI mais o spread bancário. **Perfil:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia é apresentado. Referido saldo e posterior análise de sensibilidade considera apenas os instrumentos que não estão designados para hedge accounting.

	Nota	2022	2021
Ativos financeiros			
Aplicações - instituições financeiras	6	355.340	328.576
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	20	815.706	828.040
Obrigações - Cooperativa	21	35.933	80.362
Arrendamentos e parcerias a pagar	18	250.108	178.921
Outras contas a pagar	13	40.217	40.959

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia são contratos de Swap, que visam única e exclusivamente a proteção contra riscos cambiais associados a posições de curto e longo prazos no balanço patrimonial referente às captações de recursos junto às instituições financeiras. Em vista aos instrumentos financeiros derivativos contratados, a totalidade da dívida está atrelada à moeda Real (BRL). Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, a administração efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas estão apresentadas a seguir:

	Exposição em 31/03/2022	Risco	Taxa de juros provável % a.a.	Cenários			
				Elevação do índice em		Elevação do índice em 50%	
				25%	50%		
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	355.340	CDI	9,10	11,38	8,086	13,65	16,171
Passivos financeiros							
Capital de giro	(434.798)	CDI	14,23	17,14	(12.663)	20,06	(25.327)
Empréstimos e financiamentos	(434.798)				(12.663)		(25.327)
Obrigações - Cooperativa	(35.933)	CDI	11,65	14,56	(1.047)	17,48	(2.093)
Arrendamentos e parcerias a pagar	(250.108)	CDI	11,65	14,56	(7.284)	17,48	(14.569)
Outras contas a pagar	(41.814)	CDI	11,65	14,56	(1.218)	17,48	(2.436)
Total da variação					(14.127)		(28.253)
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido					(9.324)		(18.647)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

	Exposição em 31/03/2022	Risco	Taxa de juros provável % a.a.	Cenários			
				Redução do índice em		Redução do índice em 50%	
				25%	50%		
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	355.340	CDI	9,10	6,83	(8.086)	4,55	(16.171)
Passivos financeiros							
Capital de giro	(434.798)	CDI	14,23	11,32	12.663	8,41	25.327
Empréstimos e financiamentos	(434.798)				12.663		25.327
Obrigações - Cooperativa	(35.933)	CDI	11,65	8,74	1.047	5,83	2.093
Arrendamentos e parcerias a pagar	(250.108)	CDI	11,65	8,74	7.284	5,83	14.569
Outras contas a pagar	(41.814)	CDI	11,65	8,74	1.218	5,83	2.436
Total da variação					14.127		28.253
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido					9.324		18.647

A Administração da Usina Açucareira S. Manoel S/A - São Manuel-SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Açucareira S. Manoel S/A, ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Açucareira S. Manoel S/A, em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada às demais demonstrações financeiras e regis-

trados contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a

Risco de taxa de câmbio e indexadores variáveis: A Companhia possui parte de seus contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e prevê a utilização de instrumentos financeiros de proteção - contratos de Swap. Estes instrumentos financeiros derivativos contratados tem o objetivo exclusivo

Descrição	2022						
	Valor de referência	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 72 meses
Instrumento financeiro derivativo - dólar	10.537	1.788	5.850	902	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - euro	6.824	8.313	150	90	105	98	-
Instrumento financeiro derivativo - ipca	10.608	-	-	-	4.250	3.130	3.293
	27.969	10.101	6.000	992	4.355	3.228	3.293

Descrição	2021						
	Valor de referência	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	Acima de 61 meses
Instrumento financeiro derivativo - dólar	27.764	2.763	1.801	4.850	18.350	-	-
Instrumento financeiro derivativo - euro	28.138	(1.155)	26.744	367	387	322	1.473
	55.902	1.608	28.545	5.217	18.737	322	1.473

A exposição líquida está demonstrada na tabela a seguir conforme sua política de gerenciamento de risco:

	Nota	2022	2021
Empréstimos - moeda estrangeira	20	169.495	213.512
Empréstimos - IPCA	20	184.692	-
Empréstimos - CDI	20	434.798	578.622
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	26	(19.966)	(55.902)
Exposição líquida da dívida		769.019	736.232

27. Gestão de capital: A gestão de capital da Companhia é realizada pela administração e visa equilibrar as fontes de recursos próprias e de terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia em relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números da Companhia:

	2022	2021
Total do passivo	1.785.140	1.670.235
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(355.446)	(328.723)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	(27.969)	(55.902)
Dívida líquida (A)	1.401.725	1.285.610
Total do patrimônio líquido (B)	1.095.645	919.962
Índice da dívida líquida pelo patrimônio (A/B)	1,28	1,40

28. Receita operacional líquida: A Companhia geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol e seus derivados.

	2022	2021
Venda de produtos no mercado externo		
Açúcar Cristal	86.202	93.573
Açúcar VHP	94.868	84.060
Etanol Anidro	17.511	11.968
Etanol Hidratado	7.744	5.936
	206.325	195.537
Venda de produtos no mercado interno		
Açúcar Cristal	268.155	193.552
Açúcar VHP	33.324	24.030
Etanol Anidro	331.169	168.193
Etanol Hidratado	139.698	126.438
Levedura	17.703	16.425
Bagaço	15.467	6.923
Cbios	8.280	4.710
Óleo Fusel	698	382
	814.940	540.653
Total venda de produtos no mercado interno	1.020.819	736.190

29. Despesas e custos operacionais por natureza: As informações sobre a natureza do custo dos produtos vendidos, das despesas gerais e administrativas e de vendas segue abaixo:

	2022	2021
Custos por natureza		
Gastos com pessoal - salários e encargos	(10.568)	(10.455)
Matéria-prima adquirida de terceiros	(151.405)	(92.300)
CCT - Corte, carregamento e transporte	(112.914)	(100.685)
Depreciação e amortização	(196.714)	(185.187)
Consumo ativo biológico - tratos culturais	(98.189)	(79.814)
Insumos e materiais consumo - industrial	(26.780)	(16.034)
Serviços terceiros - industrial	(9.228)	(8.536)
Outros custos industriais	(5.853)	(6.265)
Custos industriais - levedura	(3.579)	(3.020)
Custos e incentivos - Cooperativa	(11.351)	(11.747)
Créditos tributários	950	673
	(626.331)	(513.370)

Despesas por natureza

	2022	2021
Gastos com pessoal - salários e encargos	(15.469)	(16.514)
Depreciação e amortização	(1.449)	(1.348)
Administrativas - Cooperativa	(5.291)	(3.518)
Serviços terceiros e honorários	(11.983)	(13.624)
Outras despesas gerais	(9.506)	(6.804)
Variação valor justo - ativo biológico	24.275	10.904
Despesas com comercialização e logística	(689)	(194)
Dividendos recebidos de investidas	34	4
Total despesas e custos operacionais	(646.409)	(544.464)

Reconciliação com as despesas classificadas por função:

	2022	2021
Valor justo do ativo biológico	24.275	10.904
Custo das vendas	(626.331)	(513.370)
Despesas comerciais	(689)	(194)
Despesas administrativas e gerais	(43.698)	(41.808)
Dividendos recebidos de investidas	34	4
Total despesas classificadas por função	(646.409)	(544.464)

30. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	2022	2021
Ação indenizatória (a)		
Ação indenizatória - despesas e impostos	44.678	41.233
Mudança do valor justo - propriedade para investimentos	(12.862)	(11.601)
Mudança do valor justo - cbios	19.027	17.210
Outras (despesas) receitas operacionais	2.668	1.058
	199	(9)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	53.710	29.891

(a) O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Portanto, o direito creditório atribuído aos então cooperados que integravam o quadro associativo da Cooperativa no exercício indenizado não foi registrado e está sendo divulgado naquelas demonstrações financeiras. A Companhia como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Companhia.

de proteção econômica e financeira para reduzir o risco da exposição frente as oscilações da taxa de câmbio, convertendo esta exposição para Reais e CDI flutuante. Em vista aos instrumentos financeiros derivativos contratados, a totalidade dos contratos de Swap está demonstrada na tabela abaixo: